ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 18 DE MAIO. NUMERO 110.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3. e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Guianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda,	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito.

CAMBIOS. -- MAIO 16.

Londres...... 29 1/2 a 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido;
Franca....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$700	a	14$900
Ditas „ „ Novas	14$500	a	14$700
Ditas de 4$000 rs.,	8$300	a	8$400
PRATA — Patacões Brazileiros	1$850	a	1$870
Pezos Columnarios	1$860	a	1$880
Ditos Mexicanos	1$850	a	1$851
Miuda	1$440	a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

18 Segunda	S. Venancio M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terça	S. Pedro Celestino.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
20 Quart.	S. Bernardino de Sena.	Sessão da Thez.
21 Quinta	S. Marcos B. M.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
22 Sexta	S. Rita de Cassia Viu.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
23 Sabbado	S. Bazileo Arc.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
24 Dom.	S. Afra M.	

Mare cheia para o dia 16 de Maio.

As 6 horas e 6 minutos da tarde -- As 6 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

7. Sessão extraordinaria em 23 de Abril. Presidencia do Snr. Henriques de Resende.

As 10 horas da manhã faz-se a chamada, e logo que se reune numero legal de Snrs deputados abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente lendo um officio do ministro do imperio remettendo a copia do decreto de 13 de março ultimo pelo qual se concedeo ao major effectivo do corpo de engenheiros Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, a tença annual de oitenta mil reis. A' commissão de pensões e ordenados.

Vae á commissão do orçamento o mappa demonstrativo da substituição do papel moeda.

Faz-se menção de uma representação da camara municipal da cidade de S' João d'El-Rei, demonstrando a conveniencia de ser attendida a supplica de Gustavo Adolfo Reye. A' commissão a que está affecto este objecto

Faz-se menção de outra repesentação da camara municipal da villa de Paraty, acerca da obra da estrada da serra de Paraty A commissão a que esta affecto este objecto,

Remette-se a commissão de justiça criminal o requerimento de Bernardo Jose da Silveira, preso na fortalesa de Santa Cruz em que pede medidas q' ponhão termo á sua prisão.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a discussão do addiamento proposto pelo Snr Aurelianno a resolução offerecida pela commissão de diplomacia sob reclamações dos subditos portuguezes,

Não ha quem peça a palavra sobre a materia, e o addiamento é approvado para ser tratado este objecto de 15 de maio em diante.

São approvadas, e adoptadas sem debate as seguintes resoluções.

1. De 1838, que approva a tença annual de 120U reis, concedida por decreto de 12 de julho de 1838 ao tenente coronel Cyprianno Jose de Almeida

2. De 1839 vinda do senado, que approva a pensão annual de trinta e seis mil e quinhentos reis, concedida pelo governo por decreto de 12 de novembro de 1833 a Pedro da Silva, soldado que foi do esquadrão de cavallaria da legião de S. Paulo, em attenção aos seus bons serviços, e achar-se gravemente aleijado em consequencia de uma queda de cavallo em acto de serviço.

Não é approvada a resolução do mesmo anno vinda igualmente do senado, que approva a tença de 120U000 reis annuaes, concedida por decreto de 27 de maio de 1839 a D. Anna Cecilia da Costa Pereira.

Entra em discussão, e é approvada, e adoptada sem debate a seguinte resolução

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo unico. Fica approvada a pensão annual de cem mil reis, concedida a Luiz da Rocha Souza, soldado da guarda policial da villa de Santarem da provincia do Pará, em attenção a ter ficado aleijado de ambos os braços em resultado das feridas que recebeo em defesa da legalidade na dita provincia.

Paço da camara dos deputados 6 de Julho de 1838. — J. F. Lima Sucupira — J. M. Vieira de Mello.

Passa-se a discutir o seguinte

A assemblea geral legislativa resolve

Artigo unico. O termo do Rio Pardo da provincia de Minas Geraes não comprehende as capellas de Santo Antonio da Barra, e da Conquista, sita na provincia da Bahia, não obstante o artigo 4. da resolução de 13 de outubro de 1835, e quaesquer diposições.

Paço da camara dos deputados 23 de agosto de 8138. — Jose Ferreira Souto. — Pimentel Belesa.

Interrompe-se a discussão para o Snr. 1. secretario ler um officio do secretario do Senado partecipando que foi presente ao senado o officio desta camara com data de 15 do corrente em que partecipa, que não tendo a camara dos Senhores deputados adoptado as emendas feitas pelo mesmo senado á proposta do governo sobre a fixação da receita e despesa do imperio para o anno financeiro de 1840 a 1841, julgara conveniente requerer na conformidade do artigo 61 da constituição, por meio de uma deputação, a reunião das duas camaras, e havendo o senado designado o dia de hoje pelo meio dia para recebel-a, assim o communica. Fica a camara inteirada.

O Snr. presidente convida os membros da deputação a dirigirem-se ao lugar do seo destino.

Continua a discussão sobre a resolução

O Snr. Ferreira Pena offerece o seguinte requerimento de addiamento.

Proponho o addiamento d'este negocio até que sejão ouvidas as assembleas provinciaes de Minas, e da Bahia.

E' apoiado, e entra em discussão. Depois de largo debate em que tomão parte os Snrs. Ottoni Ferreira Souto, Ferreira Penna, Jose Pedro de Carvalho, Moura Magalhães, Paula Candido, Montesuma, e Marinho, o addiamento é approvado.

Approva-se igualmente o seguinte requerimento do Snr. Montesuma.

Que se una ao addiamento proposto pelo Snr. Penna o objecto da representação da assemblea provincial da Bahia, relativa aos verdadeiros limites de jurisdicção ecclesiastica das duas dioceses, etc.

O Sr. Peixoto de Alencar, como orador da deputação que se dirigio ao senado pede a palavra e declara que tendo sido a deputação recebida com toda as formalidades do estillo, elle deputado, como orador, fisera o seguinte discurso.

Augustos e dignissimos Snrs representes.

A camara dos deputados não tendo approvado as emendas feitas pelo senado á proposta do governo que marca as despesas do estado, e havendo julgado vantajosa a mencionada proposta; nos envia em deputação a fim de requerermos em seu nome a reunião das duas camaras na forma do artigo 61 da constituição; e autorisou-nos a declarar, que na falta de um regimento commum, ella se submette ao do senado, na parte relativa á discussão e votação.

Paço da camara dos deputados 23 de abril de 1840 — Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

Concluida a leitura, o mesmo Snr deputado accrescenta que o senado respondeu, que tomará em consideração o convite da camara dos Snrs. deputados, e que em tempo competente responderia. Fica a camara inteirada.

Le-se, e approva-se sem debate o parecer da commissão de constituição e poderes sobre o diploma do Snr. monsenhor Silveira, deputado eleito pela provincia de Sergipe, que o achou conforme a acta da apuração, e é de parecer que o Snr. deputado pode tomar assento.

Achando-se na sala immediata o mesmo Sr. deputado é introduzido com as formalidades do costume presta juramento, e toma assento

Segunda parte da ordem do dia.

Entra em segunda discussão os artigos 1., 2. do projecto numero 93 do anno passado sobre eleições de deputados, e senadores, offerecido pela commissão especial.

O Snr Pimentel Belleza offerecer um novo projecto sobre o objecto em questão, pedindo que elle seja enviado á commissão especial para o examinar, para o que propõe o addiamento do que actualmente se acha em discussão.

O addiamento proposto é apoiado.

Depois de algum debate em que o Snr. Carneiro Leão falla contra o projecto da commissão, e este é deffendido pelo Snr Silva Pontes, e pelo Snr Montesuma, que se oppoem ao addiamento, da-se este por discutido, e posto a votos é approvado.

O Sr. Ferreira Penna requer a impressão do projecto do Snr. Pimentel Belleza, para ser distribuido pelos Snrs deputados.

Consulta-se a camara, e decide-se que se imprima com urgencia.

O Snr. primeiro secretario lê um officio do secretario do senado participando, em resposta ao convite que lhe fez esta camara, que o senado tem designado o dia 24 pelas 10 horas da manhã para a reunião das duas camaras. Fica a camara inteirada.

O Snr. primeiro secretaro declara que na forma do regimento vae official ao governo para se saber o dia e hora do encerramento da presente sessão extraordinaria, e bem assim o da abertura da sessão ordinaria.

O Snr. presidente nomeia para a deputação aos Snrs., Souza Franco, Encarnação, e Sucupira; e como não haja na casa numero legal de Srs. deputados, dá para ordem do dia da sessão q' seguir, as resoluções ns. 120, e 39 de 1839, 62 e 12 do mesmo anno; ns 110, 108, 67 e 93 de 1833; e na segunda parte ás 11 horas, 105 de 1839, e os artigos offerecidos a proposta do orçamento que ficarão para se discutir em separado; e levanta a sessão pela uma hora da tarde.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FASENDA.

Continuação do Expediente do dia 11 do corrente

Officio — Ao Exm. Enccarregado dos Negocios do Brasil em Londres enviando-lhe, em cumprimento ás ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 6 de Março, e 15 d Abril do corrente anno que mandão remetter para a mesma Cidade a quantia de 25:700$703 rs., producto de 1 por cento de Armazenagem addicional entrado no Thesouro da Alfandega da Corte, e da Cidade de Santos em todo o mez de Fevereiro ultimo, e a de 24:659$619 rs. do mesmo rendimento arrecadado pela Alfandega da Corte no mez de Março, pela Provincia do Espirito Santo no 1.º Semestre do corrente anno financeiro, e pela Cidade de Santos no mez de Fevereiro deste anno, duas Letras de Libras Sterlinas 3:150..1..., e Libras Sterlinas 3:031..1..7. sendo a 1.ª á 60 d/v do saque de Luiz Gomes Ferreira & Mansfield endossado por Luiz Gomes Ferreira sobre Bareng Brothers & C., e a 2.ª á 90 d/v do saque de Adolfo Schramm indossado por João dos Santos Porto sobre J. C White

Dito — Ao mesmo enviando-lhe por conta do rendimento de hum por cento de Armasenagem addicional arrecadado por esta Provincia até o ultimo d Abril proximo findo, huma Letra de mil libras sterlinas a 60 d/v do saque de Luiz Gomes Ferreira & Mansfield endossado por Luiz Gomes Ferreira sobre Bareng Brothers & C da mesma Cidade.

Idem do dia 12.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria Provincial das Alagôas enviando-lhe a continuaçam da conta corrente com a mesma Thezouraria até o ultimo d'Abril proximo findo, mostrando hum saldo a favor della de 705$927 reis.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar ao Negociante Adolfo Schramm a quantia de 24:659$619 reis correspondente a 3:031 Libras Sterlinas hum soldo de sete dinheiros ao cambio de 29 1/2 dinheiros por mil reis, valor de huma letra a 90 dias vista, que com a abonaçam de João dos Santos Porto sacou sobre J. C. White de Londres a favor do Encarregado dos Negocios do Brasil na mesma Cidade.

ANNUNCIO.

A arremataçam das rendas dos Armazens sitos no Forte do Mattos, e da metade das Casas meia-agoas no lugar da Cabunga, pertencentes aos proprios Nacionaes por inconveniente não se realisou no dia de hontem, e fica transferida para terça feira 19 do corrente mez. O que de ordem da Thesouraria de Fazenda se faz publico. Secretaria da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco 16 de Maio de 1840.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartiçoens

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'

Sessão de 16 de Maio 1840.

Na Appellaçam Civel do Juizo de Direito da 2.ª Vara desta Cidade, Escrivão Chaves, Appellante Antonio Joaquim Rais e Appellado José de Mattos: se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Os Embargos de Francisco de Paula Rodrigues Campello, e outros herdeiros de Verginio Antonio Rodrigues Campello oppostos a outro José Vieira Brasil na cauza de appellaçam Civel Escrivão Ferreira: forão desprezados mandando-se que a Sentença transito livremente pela Chancellaria.

Na Appellaçam Civel do Juizo de Direito desta Cidade Appellante Antonio de Paula Souza Leão, e Appellado Diniz Antonio de Moraes Souza, Escrivam Ferreira: Reformada a Sentensa, e julgado nullo o Processo de f. 12 em diante.

Na Appellaçam Civel do Juizo de Direito desta Cidade Appellante Ignacio Bento Laiolla, Appellado Bernardo Lasserre & C, Es-

Escrivam Posthomo: se julgou por a confirmação da Sentensa appellada.

Na Appellacam Civel da Cidade das Alagôas Escrivam Bandeira, Appellante Francisco Bento do Bomfim e Appellado Manoel Ignacio de Gusmão: se julgou pela reforma da Sentensa.

Os Embargos de José Francisco Mindello contra Antonio Francisco dos Santos Barroca, Escrivam Posthomo: forão desprezados mandando-se cumprir o Accordão embarcado

Na Appellacam Civel do Juizo de Direito da Comarca do Limoeiro, Appellante Antonio da Silva Barboza, Appellado Manoel Francisco de Souza, Escrivam Ferreira: julgarão pela reforma da sentensa appellada.

Na Appellacam Civel do Juizo de Dereito do Brejo d'Arêa Escrivam Bandeira, Appellantes Francisco Antonio Duarte, e outros Appellado Simão Ferreira Leite Cardeal: se julgou pela reforma da Sentensa.

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 105.

Relação dos generos comprados para o Almoxarifado do Arcenal da Marinha na Semana decorrida de 10 a 16 do corrente as pessoas abaixo declaradas.

A Francisco Mamede de Almeida 30 Taixas de bomba de cobre por 720, 1000 ditas de dita dito por 2$000, 2000 ditas de dita de ferro a 70 rs, o cento, 20 Garrunxos de páo a 1$000 rs. a duzia, 5 Arcos grandes de pao, a 1$000 rs., 20 arrobas de estopa de embira a 1$400 a arroba, 554 libra, de linha emerlim a 320 reis a libra

A Luiz Gomes Ferreira e Mansfield 238 Liames de Secupira a 1$800.

Em leilão 46 arrobas 25 e libras de arros a 1$900 a arroba.

Arcenal da Marinha 16 de Maio 1840.

Luiz de França e Mello.
Escrivam.

O abaixo assignado preciza de arêa para o atterro dos Arrombados, e convida os proprietarios de canoas que a quizerem fornecer, a procural-o na caza da Inspecção das obras Publicas das 10 até as 2 horas de todos os dias uteis a fim de tratar do ajuste. Inspecção das obras Publicas 12 de Maio de 1840

Moraes Ancora.

Do porto das canoas da rua nova desapareceo da noite de 15 para 16 do corrente um pao de massaranduba de 40 palmos, e 9 polegadas em quadro ja lavrado de quatro faces para ser empregado como vara na ponte dos Afogados, quem delle tiver noticia queira derigir-se ao Inspector das Obras Publicas. Inspecção das obras Publicas 16 de Maio de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 15 do corrente.

Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito do Recife a preta Luiza Antonia de Bulhoens, por estar ebria, em briga com um preto, e insultar a ordenança do mesmo Sub-Prefeito, foi solta: pelo Sub-Prefeito da Boa-vista o preto Mathias, escravo de Francisco Gomes de Figuerêdo, por estar ha tempo furtado, e ser agóra encontrado em o dominio de José Antonio, que diz tel-o comprado; foi posto a disposição da 2.ª Vara do Civel, para perante ella pleitearem os interessados o seo direito: e pela 1.ª Patrulha do mesmo Bairro da Boa-vista outro preto de nome Benedicto, escravo de D. Helena Antonia da Silva, por estar fugido: foi entregue á sua Snra.

Pelo Sub-Prefeito do Poço me foi participado que ao amanhecer do dia 13 do corrente foi encontrado enforcado em o Sitio do Caldereiro, em que reside o Engenheiro Julio Boyer, o preto Manoel escravo do mesmo Boyer, e que pela vestoria, á que se procedeo no cadaver do dito preto, se conheceo ser suicidio.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Idem do dia 16.

Participo á V. Exc. que das Partes hoje recebidas consta sómente, que forão presos, e remettidos hontem pelo Sub-Prefeito de Jaboatão os pardos Manoel Cavalcanti, e Antonio Gomes por furtarem as lavouras de seo visinho Francisco das Chagas; forao soltos: e pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia a parda Claudina Maria da Conceição por ter espancado a preta Maria Thadêo, de que e 8 dias depois veio á fallescer; foi recolhida á Cadeia para passar á disposição da Justiça, e ser processada.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Variedade.

Tal sobrinho tal tio.

Fernando de Fressoy tinha pedido a Mathilde que fosse ao seu palacio, e porisso estava ella uma noite no quarto do famoso mancebo, diante do fogão que espalhava pela casa um calor e um perfume agradavel.

Cinco annos antes Fernando de Fressoy se chamava popularmente Fernando Fressoy, mas tendo com muita brevidade entrado no conhecimento das espertesas Parisienses, não se demorou muito em achar o simples nome de seus antepassados indigno de figurará frente das suas obras, e por isso julgou mais conveniente faser-lhe uma pequena adição aristocratica.

Em quanto a Mathilde era uma dessas mulheres cuja vida e coração são dedicados aos homens que vem a seos pés a prender a fallar de amor e outros; uma destas mulheres que depois de vos amarem vos acompanhão rindo: Mathilde tinha comprehendido que não devia amar mais do que um dia porque o seo amor provavelmente não teria dia seguinte, e por isso abandonava sua vida ao acaso sem alegria do presente e sem receio do futuro

Mathilde espera que Fernando lhe explicasse o motivo de tão repentino convite, e o mancebo ainda não tinha dado pela sua presença.

- Mathilde, disse elle finalmente voltando-se na cadeira, sois formosa e tendes bom coração, tive a ventura de vos agradar e faser-vos grandes serviços, não é verdade?

- Isto quer diser interrompeo Mathildes com ar de zombaria, isso quer diser que sois rapaz generoso.

- O que eu quero dizer é que haveis de representar um papel na comedia que estou preparando.

- Pois julgais-me capaz disso?

- Oh! melhor do que ninguem é um papel de encantar.

- Por quem sois, mais franquesa e menos finesas.

- Vamos ao caso; sabereis que o ceo me deu um tio, que lhe eu não tinha pedido, e que me chegou ha tres dias de Mayenno, imbuido com todos os prejuisos que constituem o homem de bem, soube que eu era lithebrato e extremeceu, porque olha Mathilde, esta palavra é capaz de faser estremecer, eriçar os cabellos a um homem da Provincia: por isso sahio de casa para me vir arrancar do turbilhão seductor de Pariz, desta Sfinge insaciavel que se alimenta com os provincianos que não sabem ainda q' a astucia e a hypocrisia são a palavra do inigma que ella propoem áquelles que vem reclamar uma parte dos Thesouros que em si contem. Meu tio depois da sua chegada a Pariz soube de todos as minhas loucuras, de modo que tanto elle como minha prima me renegaram, nem elle quer ser meu tio, nem ella minha mulher... A qui está todo o segredo... Sabereis mais que me quero casar. O que é isso abaixais os olhes? Affastais o rosto para o lado? Será para ocultar uma lagrima de saudade?

- Não meu querido Fernando, disse Mathilde apertando a mão do seu amante; são restos da commoção que me cauza uma confissão que eu me não atrevia a faser.

- Disei?

- Era pedir-vos licença para me deixar fugir com esse Principe Russo, que tão rico e e tão feio; sim Fernando vou a Russia procurar ouro debaixo do gelo; não me respondeis. A dor que vos cauza esta separação é tão forte que vos não concente soltar uma palavra que me dê o valor de que tanto careço para semelhante sacrificio!

Mathilde apenas acabou este discurso que continha mais zombaria do que sentimento, não se póde conter, soltou grandes gargalhadas, o que não agradou muito a Fernando que todavia a imitou para não faser o papel de amante sacrificado.

- A deus Fernando disse Mathilde sahindo, é uma lição que pretendes dar a esse tio barbaro, podes contar comigo.

Obrigado, disse Fernando beijando-lhe a mão, mas olha minha formosa esposa de Putifar, que quero que ao menos uma ponta da capa de Jose.

- Te-la-heis - E Mathilde sahio.

Alguns dias depois havia grande festa em caza de Fernando Os espelhos multiplicavam até ao infinito as luzes das serpentinas, e as flores dispostas com ordem e arte em vazos preciosos, com o seu aroma seductor, levavam á alma dos actores desta engraçada desordem, esse esquecimento nervoso da vespera e do dia seguinte, ministrado nos bailes pela falsa poesia de algumas horas. Mr. Frossey tinha cedido ás instancias de Fernando, que tinha tomado o titulo de amigo de seu sobrinho, para defender a sua propria causa, e tinha consentido a sua filha que assistisse antes da partida, a uma destas noites encantadas, de que tanto se falla na provincia, mas que se não conhecem Estellas se deixava arrastar por todas as sensações deste mundo novo para ella, e talvez que o mesmo Mr Frossey se arrependera de ter vivido tanto tempo longe desta cidade, cujos divertimentos lhe tinham destruido a severidade que por tanto tempo conservava. Mathilde anda apoiada no seu braço Mr Frossey não tirava os olhos de sua filha no principio do baile, mas n'aquelle momento um sentimento que elle não podia explicar lhe fazia recear o seu encontro; e confiou-a a Fernando, que de proposito se perdia com a sua linda companheira no labyrinto desta multidão, cujos rodeos a innocente Estella desconhecia. Fernando estava bem mudado depois da sua partida de Mayenne, e por isso Estella não conheceu o antigo provinciano acanhado no esbelto e delicado mancebo, com qual ella estimava que seu primo se parecesse

-- Então menina já perdoou a seu primo?

-- Oh! nunca; tudo está acabado entre nós, parece-me que já agora não o poderei amar.

-- Está certa disso? Pois julga que merece tão grande castigo, por não ter tido força para marchar com firmeza n'um caminho matisado de flores sem se abaixar para apanhar alguma? E a menina que apenas toca com os pés nesta terra não está admirada desta vida nova inteiramente differente d'aquella que tinha em casa de seu pai? Não teve um desses sonhos de felicidade que o homem cria e que deus nunca realisa?

-- Mas onde me leva senhor? disse Estella vendo que iam para a porta.

-- Para longe destas delicias que já começam a cançal-a. A noite está boa não tem que recear.

Fernando tinha lançado a capa de Estella por cima dos seus hombros, e ella não dizia nada; porque julgava que todos percebiam o embaraço em que a collocavam as palavras de Fernando, e esperava que o ar fresco da noite mitigasse a egitação do seu espirito.

Um minuto depois iam ambos silenciosamente por uma das ruas que ia dar a casa. As sallas reflectiam o seu esplendor na superfice escura do jardim, e os sons da orquestra vinham espirar em caza dos dois.

-- Da vossa sollidão, como agora, apenas ouvieis um echo imperfeito da bulha da grande cidade. Pois bem agora a conheceis. Como é magestosa e bella esta alegria, como são agradaveis estes sons, que vem affastar para longe os incommodos da vida, que no-los fez esquecer: pois aqui está o unico crime de Fernando, consiste em adorar estes divertimentos. Estais commovida! perdoais não é assim?

Quanto mais Fernando fallava menos indulgente se fazia Estella para com seu primo, comparando-o com o mancebo que lhe estava pedindo o seu perdão; ella não respondia nada, mas as palpitações do seu coração fallavam a Fernando uma lingoagem que elle entendeu logo. Ella quiz entrar, mas pouco a pouco se foram affastando da claridade, e a bulha que fazia a capa de Estella tocando nas folhas dos arbustos era a unica que se ouvia.

-- D'aqui a poucas horas, lhe dizia Fernando, fugirá este quadro magico; demorai-vos porque vistes lá nas sallas a ventura que dá a riqueza, mas ainda vos falta conhecer outra mais suave.

Estella fez um movimento para largar o braço de Fernando, mas a sua colera tinha desapparecido com os beijos de Fernando, estava elle aos pés de Estella afflicta sem defeza contra si propria, sem se lembrar de fugir, e recolhendo todas aquellas palavras amorosas. Depois levantando-se de repente Fernando pegou nas mãos de Estella, e olhando para ella com ar triste lhe disse.

-- Bem vês Estella, quão difficil é resistir ás seducções que nos rodeam; ha quatro dias que tu ignoravas o que era amar, e hoje imprudente amas; não me perdoavas a minha fraqueza, mas eu perdoo-te a tua.

-- Como pois sois meu primo. Ah! Fernando perdoo-te com a condição que Mr. Frossey seja tão amavel como Fernando de Frossey; mas parece-me ter ouvido fallar n'aquelle bosque accrescentou elle em voz baixa; vamos não quero que nos encontrem aqui, teria vergonha de voltar para o baile.

Fugio, Fernando foi atraz d'ella acompanhando-a até á salla, e volta logo para o sitio onde tinha estado; Mathilde cumprio a sua palavra, dizia elle com sigo, e com effeito ouvio as vozes que elle e Estella havia pouco tempo tinham ouvido.

Chegando ao bosque, Fernando vio Mr. Frossey beijando a mão de Mathilde.

-- Se vosso sobrinho, vos disse, dizia este percebendo que Fernando estava proximo; se nesse momento elle vos viesse pedir perdão, julgais que lhe poderieis recusar; é que em realidade o vosso procedimento é muito inconsequente; abandonar-se vossa filha a um mancebo que não conheceis, para vir a este jardim fazer confissões de amor a uma malher que tambem não conheceis

-- Meu sobrinho está longe d'aqui; esse mancebo me disse que partira ha dois dias para uma viagem de algumas semanas...

-- Mas eu tambem lhe disse já que partia amanhã e que antes de minha partida queria, deixar segura a felicidade de Fernando; e se consentirem vir aqui só com vosco em risco de me comprometter; se vos abandono a minha mão neste momento, é tudo para que vos deixeis abrandar.

Ainda Mathilde não tinha acabado de proferir estas palavras já Fernando estava dentro do bosque.

-- Bem vê meu tio, disse elle, como é perigoso o ar de Paris, vinha-me buscar, agora venho eu tira-lo d aqui.

-- Ah agora entendo, foi uma conspiração.

-- Sim, meu tio, uma conspiração para fazer a ventura de vossa filha.

-- Escolha, disse Mathilde, o mundo saberá que Mr. Fernando é esposo de vossa filha, e que eu sou vosso amante.

-- Então querem-ma perder?

-- Estou prompta a tudo para fazer a felicidade de Fernando.

-- Estou vencido! Partiremos amanhã.

Apenas entraram, Fernando foi acompanhar Mathilde até a carroagem.

-- Adeos meu amigo, lhe disse esta com ar triste, aqui acabou o vosso sonho e eu vou acabar o meu; ja achaste a felicidade, e eu vou procurar a riqueza.

(Nacional de Lisboa)

A vocação para a vida Monastica avaliada por um entendedor.

Ecce nos relinquimus omnia, et secuti sumus te: quid ergo erit nobis? Matth 9-Estas duas clausulas de S. Pedro "deixar e seguir", são os dois pólos da virtude, são o corpo e alma da santidade, são as duas partes de que se compõe toda a perfeição evangelica. A 1.ª deixar tudo, a 2.ª seguir a Christo. -- Se lançarmos com advertencia os olhos por todo o mundo Christão, acharemos nelle quatro differentes especies de homens, em que este deixar e seguir do Evangelho está variamente complicado. Ha uns que nem deixaõ, nem seguem, ha outros que deixão, mas não seguem; outros que seguem, mas não deixão: outros que deixão e junctamente seguem. Não deixar nem seguir é miseria; deixar e não seguir é fraqueza; seguir e não deixar é desengano; deixar e seguir é perfeição. -- Em nenhum d'estes quatro predicamentos entrão os homens do mundo, ainda que sejão Christãos, porque nenhum d'elles professa deixar seguir. A sua profissão é obedecer aos preceitos, mas não seguir os conselhos de Christo. -- Os que somente professão deixar e seguir, somos todos os que temos nome de religiosos. -- E para que cada um conheça em que predicamento d'estes está e a qual pertence se ao da miseria, se ao da fraqueza, se ao do desengano, se ao da perfeição; será bem que declaremos estes nomes, e que definamos estas differenças; e que saibamos quem são estes miseraveis, quem são estes fracos, quem são estes desenganados, e quem são estes perfeitos Sanctos

Os miseraveis que não deixão nem seguem, são os que se mettem a religiosos como a qualquer outro officio, para viver. Fica no mundo um moço sem pai, mal herdado da fortuna e menos da natureza, sem valor para seguir as armas, sem engenho para cursar as letras, sem talento nem industria para grangear a vida por outro exercicio honesto: que faz? entra-se em uma religião das menos austeras, veste, come, canta, conversa, não o penhorão pela decima, nem o prendem para a fronteira, não tem cousa que lhe dê cuidado, nem elle o toma. em fim é um religioso de muito boa vida, não por q' a faz, mas porq' a leva Este tal não deixa nem segue. Não deixa, porque não tinha que deixar; não segue, porque não veio seguir a Christo, veio viver.- Os fracos q' deixão e não seguem, são os que trazem á religião o nojo, o desar, a desgraça, e não a vocação. Succede-lhe a um homem nober e rioso sahir mal de um

desafio, fazerem-lhe uma affronta que não póde vingar, negar-lhe elrei o despacho e o agrado, não levar a becca ou a cadeira ou o posto militar a que se oppoz, ou levar-lhe o competidor o casamento em que tinha empenhado o tempo, o credito e o amor: enfadado da vida, e indignado da fortuna, entrega sua casa a um irmão segundo, mette-se em uma religião de repente; mas leva comsigo o mundo á religião, porque olha para elle com dor, e não com arrependimento. Este deixa, mas não segue. Deixa porque deixou o patrimonio e a fazenda, não segue, porque mais o trouxe, e tem na religião a afronta, que recebeo no mundo, que o zelo ou o desejo de seguir e servir a Christo. – Os desenganados que seguem mas não deixão, são os mal pagos dos homens que o verdadeiro desengano traz a Deos. Vistes o soldado veterano, que feitas muitas proezas na guerra se acha ao cabo da sua vida carregado de annos, de serviços, e de feridas sem premio, e desenganado de quão ingrato, e mão senhor é o mundo, querendo servir a quem melhor lhe pague, e metter algum tempo entre a vida e a morte, troca o colete pelo saial, o tali pelo cordão, e a gola pelo capello, em uma religião penitente, e não tendo outro inimigo mais que a si mesmo, contra elle peleja, a elle vence, e d'elle triumpha. Este é o que não deixa, mas segue. Não deixa, porque não tinha que deixar mais que os papeis que queimou, que sempre forão cinza; e segue, porque ja não conhece outra caixa, nem outra bandeira, senão a voz de Christo e sua cruz —- Finalmente os perfeitos, e sanctos, que deixão e justamente seguem, são os que chamados e subidos pela graça divina ao cume mais alto da perfeição evangelica, imitão gloriosamente a S. Pedro e a os outros apostolos, os quaes tudo o que tinhão e tudo o que podião ter, deixarão e renunciarão por Christo, e em tudo o que obrarão, ensinarão, fizerão, e padecerão, seguirão e imitarão a Cristo.

Vieira. –– Sermões. Tom. 2.°

Numero de Christãos no Globo

Resulta de um calculo que se fez para determinar o numero de Christãos de differentes seitas, e dos idolatras ou pagãos nas differentes partes do mundo, o seguinte. Se dividirmos o globo conhecido em trinta partes iguaes, dezenove d'estas serão compostas de idolatras, seis de judeus e mahometanos, e cinco de Christãos.

Um folheto estampado na America, e reimpresso em Londres, no anno de 1812, da o calculo seguinte: Os habitantes do mundo conhecido são 800.000 000, as populações christãs são 200:000 000, a saber: da igreja grega e oriental 30:000:000, da igreja romana 100 000 000, protestantes 70 000:000 Ha de idolatras 461 000 000, de musulmanos 130 000:000, judeus 9.000:000.

Se é verdade que o termo da duração de uma geração é o de trinta annos, nascem e morrem n este espaço de tempo oitocentos milhões d'individuos!! o que vem a dar por dia 73:059: por hora 3:044; e pouco mais ou menos 51 por minuto.

(Do Panorama,)

GABINETE LITTERARIO.

O abaixo assignado, em cumprimento a o art. 3. dos Estatutos do Gabinete, faz publico que o Illm. Sr. Feliciano Joaquim dos Santos Socio do mesmo Gabinete, offereceu á Bibliotheca a muito apreciavel obra intitulada – Ensaio sobre o homem – por Alexandre Pope, com o original em Inglez, e a versão em portuguez por Targine, enrequecida de Notas e ornada dos retratos do Autor, e do Traductor. Esta preciosa offerta prova assaz quanto o Sr. Santos aprecia a instituição de que he Socio.

Recife 1, de Maio de 1840.

Luiz da Costa Portocarreiro
1. Secretario.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As Rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

Avisos Diversos.

☞ Preciza-se de uma ama de leite sem filho, para uma caza Extrangeira: no armazem n. 3. rua da Alfandega velha.

☞ A pessoa que, no diario de hontem, annunciou querer um hortelão extrangeiro, sendo que precize ainda, queira se dirigir a rua do atterro da Boa-vista, n.° 4, fabrica de charutos.

☞ Aluga-se o 3.° andar da caza da rua da moeda de 4 andares, com bons comodos: quem a pertender dirija-se a rua do Vigario D. 11.

☞ Precisa-se alugar uma caza terrea, ou sobrado em qualquer rua deste bairro de S. Antonio, e a dienta-se um anno quem o tiver, e quizer arrendar, dirija-se á rua do Crespo D. 11.

☞ Preciza-se alugar uma negra captiva, para o serviço interno de uma caza de pequena familia a quem este convier dirija-se a rua da Sanzala, no 2.° andar da casa do Snr Braga, assim como aluga-se um 1.° ou 2.° andar de alguma caza no recife ou no Bairro de S. Antonio: no mesmo sobrado, 2.° andar.

☞ Augusto Classem, faz publico, que se retira para a Europa e qualquer pessôa que se julgar seo credor pode aprezentar suas contas atè o dia 20 do corrente

☞ Quem annunciou no Diario ter um jogo de breviarios para vender, compareça com elles no Escriptorio do Advogado João Baptista Soares, na rua da Concordia, que achará a quem o venda

☞ Aluga-se o segundo andar da casa da rua Nova D. 19, lado da Conceição: a fallar com José Pereira Teixeira

☞ Appareceraõ no sitio do abaixo assignado dois carneiros muito magros, que parecem ter sido extraviados de algum rebanho vindo de matto; quem for seu dono venha recebel-os, e dando os signaes certos se lhe entregarão. Luiz Gomes Ferreira

☞ Precisa-se de uma creoula para ama de todo o serviço de uma casa de pequena familia; na rua de Hortas 2° andar defronte do oitão de S. Pedro

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a rua do Fogo loja do sobrado quasi ao fundo da Igreja do Rosario.

☞ O Dr. M. J Rocha Lobo mudou a sua residencia para a rua da Senzalla Velha, defronte do beco do Quaresma, caza de Vicente José de Britto 1. andar As pessoas que o quizerem consultar o acharão pronto das seis as oito da manhã, e das quatro as cinco da tarde

☞ Joaquim G V. Guimarães, roga ao Sr. Manoel José de Souza & C. da rua do Crespo loja n. 12, que haja de declarar por esta folha, se o seu annuncio do Diario n. 108 de 15 do corrente, de letras iniciaes J G. V., he com elle, para o satisfazer, se lhe dever.

☞ O Sr. Trajano Baptista da Silveira queira ter a bondade de dirigir-se á Pracinha do Livramento D 25, a bem de fazer effectivo o negocio que tractou em 23 de Março deste anno, tendo em vista as condições com que o effectuou.

☞ A Senhora que se propõe a tomar creanças, que tragaõ ama para se crearem com leite, e que tambem recebe as que não tiverem ama, para as acabar de crear com todo o mimo e amor, mora agora na rua da Penha sobrado de janellas de vidraças, ao pé do que tem varanda de ferro, terceiro andar.

☞ O abaixo assignado, não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pela brevidade de sua partida para França, lhes pede desculpa, e preenche esse dever por via do presente, levando immensas saudades.

José Burle.

☞ O sitio denominado Antonio do O' e suas mattas pertencentes ao engenho Jucaral de Sima do termo da villa de Serinhaem, Comarca do Rio Formoso, que sempre foi e he do dominio, e posse dos herdeiros filhos do fallecido Lourenço Gonçalves Bastos, ninguem compre, pois só os ditos herdeiros o podem vender, e este annuncio se faz para não haver desculpa, ignorancia ou pretexto de ter comprado em boa fé.

☞ O armazem de madeiras de Domingos Jose Rodrigues d'Azevedo no porto das canoas da rua Nova defronte do tanque d'agoa, está mudado para seu armazem no mesmo correr da rua da Concordia No mesmo precisa-se de um homem para feitor; o que estiver nestas circunstancias pode dirigir-se ao mesmo armazem.

☞ O Sr. Manoel Fonceca Silva queira dirigir-se ao armazem de Antonio Joaquim Pereira, para receber um caixão com Le Roy vindo do Rio de Janeiro.

☞ P. B Morin, não podendo pesssoalmente despedir-se de todas as pessoas que o honraram com a sua amisade, o faz por meio déste Diario; assim como aproveita esta occasião para agradecer a todos os seus amigos o bom acolhimento e urbanidade com que o tractaraõ, durante o tempo que residio nesta cidade, offerecendo-lhes o seu pouco prestimo nó Havre de Grace para onde se retira.

☞ J. Bover pretende retirar-se brevemente para a Europa.

☞ P. B. Morin avisa a todas aquellas pessoas que lhe ficaraõ devendo quaesquer quantias, que o Sr. Jeronymo Sesso (morador na rua Nova D. 20) fica authorisado a dar todos os passos necessarios para as cobrar.

☞ Offerece-se para caxeiro de venda o outra qualquer occupação, um rapas Portuguez de idade de 16 annos, quem precizar annuncie a sua morada.

☞ Ainda existe por aforar se 170 palmos de terreno, no sitio do Desembargador Maciel Monteiro, no logar do Manguinho, e da parte da estrada que vai da Soledade para o mesmo sitio, com 180 palmos de fundo, e em seguimento das cazas novas que alli estão edificadas, sendo preço do foro, a 400 reis o palmo: os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para fazer tal arrendamento.

☞ Arrendão-se os 2. e 3. andares do sobrado da rua da Cruz do Recife D. 47 com commodos sufficientes para familia; a tratar na mesma caza com Manoel Figueira da Silva.

☞ Preciza-se de hum Sitio para a lugar, que seja proximo a praça, e tenha pasto para duas vaccas, quem tiver annuncie.

☞ Arrenda-se o Sitio grande do Olho d'agua na passagem d'Olinda, com muito arvoredo, e grandes baixas para plantas, e tem pasto para 12 vaccas: quem o pretender dirija-se a rua do Crespo D. 11.

☞ Na rua da Guia, tenda de Antonio Peres, recebem-se officiaes, de Marcineiro quem estiver nestas sircunstancias dirija-se a mesma que achara com quem tratar.

Leilão

☞ Que fazem Luttkens & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de porção de aço de milão, potassa, papel de peso, cartas para jogar, espingardas lazarinas, braços de balanças, e muitas outras ferragens e miudezas. Quarta feira 20 do corrente, as dés horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

☞ Um trancelim, ou cordão de bom ouro grosso, que tenha de 5 a 6 palmos de comprido; na praça da Independencia loja n. 12.

☞ Os Diarios de Pernambuco de 10 a 25 de Setembro de 1836; annuncie

☞ Duas escravas com algumas habilidades; na rua Direita D. 18 loja de couros.

☞ Um realejo de tamanho mediano; na rua Nova D. 20.

Vendas

☞ Segunda parte da nova pauta da Alfandega, pelo preço de duas patacas; na praça da Independencia loja de livros ns. 37 e 38.

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas de bilhete da presente loteria do Theatro, a preço de 450 cada uma; nesta Typografia, na praça da Independencia n 20, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D 7.

☞ Uma negra moça creoula, que representa ter 15 para 17 annos de idade, sem vicio nem achaque, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e boa quitandeira, e propria para todo o serviço; na rua do Crespo lado do norte.

☞ Uma negra ladina de bonita figura, sem vicios nem achaques, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e tem principio de engomar, com uma cria de 2 mezes, e muito bom leite: no atterro da Boa-Vista D. 17

☞ Mantas de filó de linho, pescocinhos de dito, mantas de lan e algodão para cima de mezas de diversos tamanhos e lindos padrões adamascados, cambraias lizas, muito finas, em cortes e as varas, veludilho de algodão de todas as cores, meias de seda para Senhora, bordadas e cor de carne, ditas finas de algodão para homem, e senhora.

☞ Um escravo creoulo de 18 annos, carniceiro; na praça da Independencia N. 4 se dirá quem o vende.

☞ Muito superior vinho de Bucellas em barris de quatro em pipa, e dito da Madeira em ditos de cinco em pipa, por preços commodos; na rua do Vigario D 16.

☞ Um preto de nação, canoeiro, catraeiro, e cascavel: quem o pertender dirija-se a Olinda ladeira do Varadouro n. 13.

☞ Dois negros, sendo um official de chapelleiro e habil para outro qualquer serviço; e o outro muito bom cozinheiro: nas lojas de chapeos do pateo e rua do Collegio.

☞ Uma escrava moça de bonita figura sabendo bem engomar, e cosinhar o diario de uma casa: na rua dos Martyrios casa do lado da Igreja D. 7.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro: na rua da Cadeia loja do Bandeira.

☞ Lonas da Russia primeira sorte: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 28.

☞ Uma escrava propria para todo o serviço: na rua do Rozario larga, primeiro andar da casa D. 11, a tractar com Antonio José Vicente Motta.

☞ Um escravo de nação, muito trabalhador de enxada de servente de pedreiro, e socador d'assucar, sem vicio e nem achaque: na rua do Crespo, loja D. 4, se dirá quem o vende.

☞ Um casa terrea no bairro da Boavista, na rua velha D. 8, com commodos, quintal murado, e cacimba: quem a pretender dirija-se ao principio do atterro da Boavista, lado esquerdo, ~~sobrado d'um andar por cima~~ da loja do Ourives francez, das 6 oras as 8 da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ Uma das melhores vendas nas Cinco pontas D. 0, com commodos para familia, a dinheiro, ou firmas a contento.

☞ Uma canoa nova de madeira amarella, e por commodo preço: á tractar na rua de Fora de portas n. 205.

☞ Capatos de burraxa: na rua do Rangel D. 9.

☞ Um escravo de nação da costa da mina, com bastante pratica de trabalhar em prensa de algodão, e trabalha de enxada e maxado, proprio para todo o servico: na rua da Cacimba armasem de assucar n. 5.

☞ Uma crioula do Rio Negro, de idade de 24 annos, sabe cosinhar o diario d'uma casa, lavá de sabão, e entende de rossa: dirija-se a praca da independencia, loja de cabeleireiro n. 13, de José dos Santos Roza.

☞ Superiores charutos de manilha, vindos no Brigue Hespanhol em caixas, e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, casa de Neve.

☞ Barriz de vinho do Porto, superior qualidade, e proprio para engarrafar: na travessa que vai da rua da Cadeia para a rua do Vigario, no armasem da casa onde mora o Sr. Antonio José Villas-Boas.

☞ Lila branca muito fina propria para capas dos Terceiros do Carmo, atoalhado de linho, e toalhas de todos os tamanhos, e bonitas franjas de todas as larguras proprias para guarnições; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ No atterro da Boa vista loja de miudezas D. 16 continua a vender o calçado que ja tem annunciado, para senhora, sapatos de couro de lustro, ditos de marroquim de todas as cores, e tambem de duraque de Lisboa, ditos de setim preto e branco, ditos Hespanhóes de marroquim preto a 800 e a 960, calçado para meninos, çapatos de uma e duas sollas para homem, calçado optimo para inverno, e um pouca mais em conta do que geralmente se vende.

Escravos Fugidos

☞ Desappareceo na noute do dia 5 para 6 do corrente um escravo ainda novo, de nome José, por alcunha camongo, nação quiçamá, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto comprido, com suissas por baixo do queixo, côr fula, pés bem feitos: quem delle souber, ou der noticia, dirija-se á rua do Rozario larga, no primeiro andar da casa D. 8, á fallar com Antonio José Vicente Moita, que receberá quarenta mil reis de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16.

INHANBANE; 47 dias; patacho portuguez Paquete da Madeira de 75 tons.; capitão João de Souza Brito; equip. 10; carga lastro: ao capitão.

CUTINGUIBA; 7 dias; hiate nacional Especulador de 34 tons.; capitão Gonçalo José da Costa; equip. 5; carga lastro; a Schramm.

SAHIDO NO MESMO DIA.

TRIESTE, Brigue sardo Brasileiro; capitão J. B. Fabiança; carga assucar, e couros.

OBSERVAÇOENS

Foi acabar de carregar no Lameirão a polaca austriaca Mineiro, capitão Francisco Wargléen.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	#	13$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine		1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	#	1$000	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	#	6$000	Bl.	8$000	Bl.	Ab
Alfazema	Lavander	3$200	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	12$000	14$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	4$000	5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$120	$130	Lb.	16$000	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000	4$800	Ar.	4$000	Ar.	F.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	#	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Crequellas	$240	$360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$110	$120	Lb	220 300	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$540	$800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	7$500	Ql.	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000	6$400	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	#	1$600	Gl.	200$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	#	1$600	G.	200$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	#	11$000	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	#	1$600	ũa	$600	ũa	Eff.
,, ,, abatidas	,, shooks	#	1$200	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	#	1$000	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000	36$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	#	6$000	Br.	3$200	Ql.	
Brim da Russia de 50 Varas	Ravens duck Russian	13$000	15$500	Pç.	10$000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	#	10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	#	4$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	#	8$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	#	4$000	Bl.	4$000	Bl.	p p
CABOS de linho da patente	Cordage Patent	#	18$000	Ql.	18$000	Ql.	Nh
,, ,, Inglez	Hemp. Cable England		20$000	,,	18$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	#	19$000	,,	18$000	,,	Nh
,, ,, de Coiro	,, ,, Coir	#	15$000	,,	18$000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	4$000	4$500	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	#	2$000	,,			Nh
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	2$000	2$100	,,	1$600	Ar.	Nh
,, de vacca salgada	Beef Salted	#	#	B	2$500	,,	
,, de Porco	Pork Salted	#	#	,,	3$000	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000	21$000	Dz.	13$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	13$000	14$000	To.	12$000	To.	Ab
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	#	$650	Lb.	$500	Lb.	V.
,, branca	,, white	$800	$850	,,	$600	,,	
Chá Hisson	Tea Hysson	#	1$160	,,	1$000	,,	Nh
,, perola	,, Pearl	1$400	1$600	,,	1$200	,,	Nh
Cerveja branca	Ale bottled	4$200	4$400	Dz.	4$000	Dz.	
,, preta	Porter	4$200	4$400	,,	4$000	,,	
Chumbo em barras	Lead in bars	#	10$500	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lencol	,, Sheet	#	15$000	,,	10$000	,,	F.
,, de munição	,, Shot assorted	13$000	14$000	,,	15$000	,,	Ab.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$540	$560	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	#	$540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580	$600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	#	1$500	Ar.	$160		Nb
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	3$200	3$600	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$160	$170	va.	$160	Co.	F
Erva-doce	Anise seed	6$400	7$000	Ar.	3$200	Ar.	eff.
Estanho	Pewter	$480	$560	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	#	23$000	Ba.	16$000	Ba.	Nh
,, velha	,, old ditto	#	#	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	#	20$000	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	#	20$000	,,	,,	,,	Nh
,, Baltico	,, Baltic	#	#	,,	,,	,,	Nh
Feijão	Beans	4$000	4$800	,,	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	#	20$000	Sa.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000	10$500	Cx.	8$000	Ql.	
Foices de roça	Hedging bills large		$440	Ql.	$400	ũa	Ab
,, de meia roça	,, ,, small		$240	ũa	$300	ũa	Ab
Fio de vella	Twine sail maker	$400	$440	ũa.	$400	Lb.	
,, Porrete	Pack thread	9$000	10$000	Lb.	6$500	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe maker thread	$560	$600	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	#	6$400	Ql.	5$000	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	#	8$000	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000	10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	#	$640	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	#	$560	Gl	160$000	p.	
,, em botijas	,, in jars	#	2$180	Dz.	5$000	Dz.	Ab
LONAS da Russia largas	Russian wide	26$000	27$000	Pç.	20$000	Pç	Eff
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	#	22$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	#	17$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware		150	pc.		pc.	Ab
MANTEIGA ingleza	Butter English new	#	$505	Lb.	$500	Lb	Nh
,, Franceza	,, French	$440	$460	,,	$300	,,	Ab
Machados do Porto	Portuguese axes	$450	$480	um	$300	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	#	4$000	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	#	3$200	Alq	#	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	#	1$400	Gl.	$150	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	#	1$400	,,	$ 50	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500	$650		Factura	Vr.	
,, ,, infestado	,, Folded	$580	$600	Vr.	,,	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200	3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço azul 1.ª	,, almasso blue 1	#	3$300	,,	2$600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	#	3$000	,,	2$500	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$400	2$800	,,	1$900	,,	
,, florete	,, floreto	1$800	2$000		1$800	,,	
,, ,, 2	,, ,, 2.	[illegible]	[illegible]		[illegible]	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	[illegible]	[illegible]		[illegible]		
,, ,, pequena	,, ,, Small	[illegible]	[illegible]		[illegible]		
Papelão	Pasteboard	#	2$400	Ar.	2$400	Ar.	Ab
Parnahibas	[illegible]	#	$480	Hu	$300	Hu	V.
Passas	Muscatel raisins	#	3$200	Cx.	3$000	Ar.	
Pimenta da india	Black pepper	#	$180	Lb.	$100	Lb.	Eff
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	#	11$000	Br.	10$000	Br.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	#	$540	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	#	$140	,,	$200	Lb.	b.p
,, da Russia	,, ,, Russian	#	$160	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$400	2$500	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$400	1$500	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in.	$060	$070	Lb.	8$500	,,	Ab
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	#	9$600	Ar.	5$120	Ar.	Nh
,, de outras partes	,, others	#	9$600	,,	5$120	,,	Nh
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$900	1$000	Hu	$600	Hu	Ab
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	#	3$600	,,	2$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	8$000	10$000	,,	6$000	,,	Nh
SABAO' amarello	Soap yellow	#	$108	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterrano	,, Mediterranean		$140		3$840	,,	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	$180	$190	,,	5$000	Ar.	P.
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$750	$800	Alq	1$500	Alq	V.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2$400	5$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pineboards	$025	$050	Pe.	7$ 17$	Pè	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	#	4$500	Ar.	#	Ar.	
,, de Lisboa	......	#	6$400	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	46$000	50$000	Pp.	60$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000	30$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	112$	115$000	,,	120$000	,,	Ab
,, ,, Branco	,, ,, White	112$	115$000	,,	120$000	,,	Ab
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70$	100$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	73$000	78$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	50$000	67$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	#	55$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	60$000	65$000	,,	110$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	#	55$000	,,	110$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	63$000	68$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400	3$800	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	4$000	5$000	,,	132$000	P	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	17$000	18$000	,,	260$000	,,	V.
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	6$000	6$400	Cx.	$070	pè.	Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$750	$850	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$400	$220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça		POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	50$000	45$000	Pipa	42$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality		6$800	Arr.	6$400	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	#	5$800			,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.			,,	2$100 1.q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,		850	,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,			,,	$700 2.q	,, Novo
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,			,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,		850	,,	1$400 1.q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,					,,
,, Branco em barricas Novo	,, in barrels white	2$200	2$400	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	#	1$500	,,		,,
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	#	$130	Libra	4$000	Hum
Meios de sola	Tanned hides	#	2$400	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	#	5$000	Cento	4$000	Cento
,, do Rio Grande, novilho	......		8$000	,,		

FRETES

Assucar para	Liverpool	£ 3	Ton. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Amsterdam	3 5	,, de 70 Ar. e 5 p. ,, ,,
,,	Canal	3 5	,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3 5	,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, 5	,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3 ,, 10	,, ,, ,, ,,
,,	Estados-Unidos.		
,,	Portugal	250 Reis por *Ar.* sem primagem.	,,
Algodão	,,	600	,, ,, ,,
,,	França	400	,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F. Nominal
,,	Inglaterra	3/4 por libra & 5 por o/o	
,,	Barcelona	500 Rs. por *Ar.* e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo	Nominal
Couros	Inglaterra	£. 3 10 por Ton. de 70 *Ar.* e 5 por cento.	
,,	França	200 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.	
,,	Estados-Unidos.		

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha que paiga 30 por cento, e da polvora que paga 30 por cento, sobre as avaliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de lhó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas, e a os molhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espiritoozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só pagã 5 por cento de expediente, e armazenagen.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 15 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou sacco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os porto do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio -- Tem havido transações a 29 1/2 e a 30 d.

Algodão -- Conserva o preço de 6$000.

Assucar -- Tem declinado, e he offerecido a 850.

Couros -- São procurados a 130 por libra.

Chegarão duas embarcações trazendo ao todo 1100 barricas de farinha, que forão vendidas a 23$000.

RECIFE NA TYP. DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA. — 1840.